

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 1

Introdução Parte 1

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão número um, Introdução a Josué, parte um, Josué, Data e Autoria.

Saudações, sou o professor David Howard. Acabei de completar meu 36º ano ensinando Antigo Testamento no seminário, principalmente no Seminário Bethel em St. Paul, Minnesota. Na verdade, me aposentei há alguns meses e continuarei a lecionar no exterior e como adjunto aqui e ali nos EUA. Mas tem sido um grande privilégio estudar o Antigo Testamento durante uma vida inteira, essencialmente, de trabalho acadêmico. Direi uma palavra sobre como e por que entrei no Antigo Testamento.

Espero que isso possa ser bom para você. Eu cresci na igreja. Meus pais eram missionários. Cresci na América Latina durante os primeiros 15 anos da minha vida. Fui ensinado por professores, pastores e pais piedosos. Quando me tornei adulto, percebi que sabia muito sobre o Novo Testamento e pouco sobre o Antigo, embora já o tivesse lido diversas vezes.

Então, quando o Senhor me chamou para fazer pós-graduação para estudar a Bíblia, decidi que talvez o Antigo Testamento fosse o lugar para ir, apenas para aprender um pouco sobre ele sozinho, por mim mesmo. Não entrei na pós-graduação com a intenção de seguir carreira nisso. Na verdade, eu tinha me formado em biologia e medicina na faculdade, mas não entrei na faculdade de medicina, e isso foi uma espécie de crise de identidade.

Mas estou emocionado porque o Senhor me chamou nessa direção. Então, escolhi o Antigo Testamento por motivos pessoais, e uma coisa levou à outra. Eu realmente me senti chamado para lecionar, e meus professores disseram, bom, se você faz isso, você precisa fazer um doutorado.

Então, fiz doutorado na Universidade de Michigan em Estudos do Oriente Próximo, estudando o Antigo Testamento no contexto, as línguas e a história, e comecei a lecionar no Seminário Bethel no início dos anos 80. Ensinei por alguns anos na Trinity Divinity School, na região de Chicago, e também no Seminário Batista de Nova Orleans, e nos últimos 18 anos aqui novamente em Betel. Tive o privilégio de estudar o livro de Josué em vários contextos diferentes.

Em três aulas diferentes do meu mestrado e doutorado, lemos o livro de Josué em hebraico, então tive muita experiência em traduzi-lo. Comecei a escrever artigos sobre o livro e eventualmente fui convidado a escrever um comentário sobre o livro,

e foi um grande privilégio poder me aprofundar no livro e aprender muitas coisas. Então, esta série irá passar pelo livro de Josué.

É um livro maravilhoso e fui muito abençoado por ensiná-lo e estudá-lo. Espero que seja uma boa experiência para você à medida que avançamos e apresentamos o livro. Então, se eu fosse perguntar sobre as primeiras impressões do livro, eu faço isso nas minhas aulas, e muitas vezes as pessoas vão dizer, bom, é sobre batalhas. Eu tenho a música Joshua Fit the Battle of Jericho, e essa é a impressão que temos, e a conquista, e depois a terra.

E tudo isso é verdade, claro. Há uma grande concentração no livro e um foco nas batalhas e conflitos com os cananeus, mas acho que às vezes nós, através dos nossos próprios olhos, pensamos nas batalhas como empreendimentos humanos, e quero enfatizar, que veremos isso acontecer. O curso aqui é que realmente as batalhas são vistas através dos olhos de Deus, e Deus é o principal ator e motor por trás das batalhas, e Israel, em certo sentido, é uma espécie de espectador. Deus está sempre dando a vitória.

Se você pensar bem, nunca há nenhuma batalha real no livro de Josué onde Israel vence a batalha com base em força militar superior ou em seus próprios esforços. É Deus quem faz milagre, Deus dirige as batalhas, ou seja lá o que for. E então, é claro, realmente, as batalhas consomem apenas cerca de cinco dos 24 capítulos, seis dos 24 capítulos do livro, capítulos 6 a 12.

Acho que são sete capítulos. O resto do livro são os preparativos para as batalhas dos capítulos 1 a 5, e depois a distribuição da terra e o cumprimento das promessas de Deus. Então, a terra, o livro está muito mais focado na terra de Canaã como uma dádiva de Deus, como um lugar de descanso, e um lugar de herança, e um lugar onde Israel então, daqui para frente, será capaz de viver sua vida. vida nos séculos vindouros.

O livro termina com o homem Josué refletindo sobre o que Deus fez em vários discursos e, novamente, dá uma espécie de cobertura espiritual para, novamente, essas batalhas. Outra coisa que muitas vezes as pessoas pensam em termos de batalhas é a aniquilação, a destruição dos cananeus pelos israelitas. E isso parece bastante duro, e assume hoje uma urgência especial à luz das notícias modernas sobre a jihad islâmica e muitos dos grupos islâmicos radicais que querem aniquilar todos os infiéis e assim por diante.

E assim, foi feita a comparação de que a Bíblia estava essencialmente tolerando a mesma coisa, o mesmo tipo de coisa. Acho que existem diferenças importantes, e falaremos sobre elas num segmento posterior da sequência, mas essa é outra preocupação que as pessoas têm à medida que entram no livro. Mas espero que possamos ver além disso, e ver alguns dos grandes movimentos de Deus neste livro,

e aprender sobre quem Deus realmente é através da maneira como ele lidou com seu próprio povo, e também, na verdade, com os cananeus, povo estrangeiro. .

Não é apenas um livro de punição e conflito dos ímpios cananeus, mas também há algumas histórias inspiradoras de cananeus que foram poupados. Então isso é uma espécie de introdução à visão geral do livro. Então, vamos falar sobre o livro em si.

Se você tiver uma Bíblia, será útil acompanhar esses segmentos. E então, vou pedir que você abra o livro de Josué, e vamos nos aprofundar. Vamos ver alguns detalhes sobre o homem e o contexto, a data, e então veremos o contexto histórico, referindo-se ao mapa atrás de mim aqui.

Também nos referiremos ao que eu chamaria de contexto literário, como ele se enquadra no cânon da Bíblia, no cânon do Antigo Testamento neste ponto específico. Então essas serão algumas coisas que veremos. E então veremos o que eu consideraria o tema geral do livro e, em seguida, alguns temas subsidiários antes de iniciarmos o primeiro capítulo.

Então, se você vir na página um, ou no capítulo um da sua Bíblia, normalmente na página de título, estará escrito Josué ou Livro de Josué. E claro, o livro recebe o título do personagem principal, o líder de Israel na época, o homem chamado Josué. Ele foi o sucessor de Moisés e agora o novo líder de Israel.

Seu nome em hebraico é Yehoshua, e significa que o Senhor salva, ou o Senhor liberta, ou Yahweh, o nome divino pessoal de Deus salva ou liberta. Curiosamente, na tradução grega do Antigo Testamento, esse nome é traduzido como Yesus, que é o mesmo nome Jesus no Novo Testamento. E o nome original de Josué, encontramos que em Números capítulo 13, seu nome original era Oséias, que é muito parecido, significa salvação ou libertação.

Mas lemos em Números 13, versículo 16, que foi Moisés quem mudou o nome de Josué para ser o Senhor liberta, o Senhor salva. É interessante que muitas vezes lemos o Pentateuco através das lentes de ver os grandes movimentos de Deus, e do povo, e de Moisés, o grande líder. Mas quando você volta e olha através das lentes de Josué, o homem, ele ocorre muitas vezes no Pentateuco.

Ele é encontrado, em primeiro lugar, no capítulo 17 de Êxodo, onde é um ajudante e um confidente próximo de Moisés. Ele ajudou Moisés desde sua juventude, de acordo com Êxodo capítulo 33. Ele acompanhou Moisés até o Monte Sinai em Êxodo 24.

Ele foi um dos 12 espiões enviados à Terra Prometida e um dos dois que voltou com um relatório positivo. E assim, ele e Calebe foram os únicos autorizados a entrar na

Terra Prometida. Há uma cerimônia significativa onde ele é designado como sucessor de Moisés, e isso está no livro de Números, capítulo 27.

É uma passagem bastante extensa onde o foco está na sua comissão. Ele é um homem em quem residia o Espírito de Deus, Números 27, versículo 8. O serviço de comissionamento foi um evento muito solene com a participação de toda a congregação. Eliezer, o sumo sacerdote, presidia e, durante a cerimônia, recebeu a autoridade de Moisés ao impor as mãos de Moisés.

E mais tarde ele é contratado com Eliezer para distribuir as terras. Assim, no próprio livro de Josué, vemos vários lugares significativos onde a distribuição da terra está sendo dada, e são Josué, o líder, e Eliezer, o sacerdote, fazendo isso. Portanto, é um caso solene que conta com a sanção de Deus para seus dois, o líder espiritual e, de certa forma, o líder secular, quando eles chegam à terra.

Quando Moisés chegou ao fim da sua vida em Deuteronômio 31, lemos que ele lembrou a todos que Josué era o sucessor designado. Ele encarregou Josué de ser forte e corajoso, e essas são as mesmas palavras usadas no capítulo 1 de Josué, quando Deus fala com ele em termos semelhantes. E quando Moisés está prestes a morrer, Josué vai com ele para a tenda da reunião, que eu diria ser uma tenda separada do Tabernáculo.

Mas ele está lá com ele, e Deus está com os dois lá. E então, finalmente, em Deuteronômio 34, o capítulo fala sobre a morte de Moisés, e meio que avalia Moisés como um líder por excelência, como quem nunca houve profeta desde em Israel, como Moisés, nos três últimos versículos de Deuteronômio 34, menciona Josué no versículo 9. Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria. Pois Moisés impôs as mãos sobre ele, e o povo de Israel lhe obedeceu e fez como o Senhor ordenara a Moisés.

Então, obviamente, Moisés é o grande líder e uma figura imponente no resto da história do Antigo Testamento. Josué é seu sucessor designado. Veremos como, de certa forma, Josué cresceu até se tornar líder.

Ele nunca é comparado a Moisés de uma forma tão imponente, mas no livro de Josué, no Pentateuco, ele é claramente aquele que sucederá a Moisés e, de certa forma, ocupará seu lugar, embora talvez ele fosse não é o líder no sentido de dar a lei e esse tipo de coisa. O livro deixa claro que Deus esteve com ele diversas vezes. Diz, quase uma dúzia de vezes, que Deus estava com Josué como estava com Moisés.

A nação inteira jurou obedecê-lo e servi-lo. No início do seu ministério, no capítulo 1, quando disseram tudo o que nos foi ordenado faremos, assim como obedecemos a Moisés, obedeceremos a você. No final do livro, eles obedeceram ao desafio de prometer segui-lo, no capítulo 24.

Vemos Josué agindo com autoridade nos últimos discursos, nos capítulos 22 a 24. Ele fala com muita autoridade. Depois ele é referenciado, no final do livro, como o servo do Senhor.

Há um crescimento interessante, eu diria, no tema do trabalho no livro. Talvez este seja um lugar para falar sobre isso. Por favor, abra em Josué 1, se você for direcionado para outro lugar.

Veremos no versículo 1, que diz, após a morte de Moisés, o servo do Senhor, e Moisés é chamado de servo do Senhor algo em torno de 16, 18 vezes no livro de Josué. Ele é chamado mais vezes em Josué do que em todo o Pentateuco. Então, Moisés é o servo do Senhor.

O Senhor disse a Josué, filho de Num, assistente de Moisés, ou ajudante de Moisés. É interessante que Josué é o sucessor de Moisés, sucessor designado, Deus o abençoou, e assim por diante. Mas o autor do livro, aqui, ainda não o chama de servo do Senhor.

Moisés é o servo do Senhor, mas Josué é apenas o auxílio de Moisés. Em certo sentido, ele não recebe autoridade total, ou pelo menos do autor do livro. Moisés é chamado de servo do Senhor 16 a 18 vezes no livro de Josué, mas Josué nunca é chamado assim até o fim.

Você chega ao final do livro quando temos o que chamamos de notícia da morte de Josué quando ele está morto e enterrado. Diz, capítulo 24, versículo 29, depois destas coisas, morreu Josué, filho de Num, servo do Senhor. Ter 110 anos e assim vai.

Então, de certa forma, Josué teve que morrer antes de ser designado como servo do Senhor, mas o livro finalmente lhe dá essa honra, assim como fizemos com Moisés. Então, isso é o suficiente sobre Josué, o homem. Vamos falar sobre o livro em si, a autoria e a data de composição do livro.

Basicamente, o livro é anônimo. Não há nenhuma afirmação no livro sobre quem realmente escreveu o livro inteiro. Não há nenhuma afirmação nas Escrituras sobre quem escreveu o livro, então realmente não sabemos.

Os rabinos atribuíram o livro ao homem Josué como escritor. Alguns rabinos consideraram partes do livro escritas por uma caligrafia posterior, especialmente a parte sobre a morte de Josué. Alguns rabinos atribuíram a escrita do livro de Josué a Samuel.

Há várias referências no livro a algo acontecendo ou existindo até hoje, e isso levaria alguns a dizer que não é Josué, é alguém mais tarde, talvez Samuel, e assim por

diante. Agora, claramente Josué escreveu partes do livro porque, por exemplo, capítulo 24, versículo 26 diz que Josué registrou essas coisas no livro da lei de Deus, referindo-se à aliança que o povo fez em Siquém. Então, não tenho dúvidas de que ele gravou parte do livro.

Quem escreveu tudo, simplesmente não sabemos. Minha opinião é que os evangélicos, e com razão, têm interesse em compreender que a Bíblia é verdadeira e reflete as realidades históricas e é precisa no que ela diz. Às vezes ficamos confusos, eu acho, quando tentamos adivinhar coisas que a Bíblia não afirma.

Muitos de nós afirmaríamos, por exemplo, a autoria mosaica do Pentateuco porque a Bíblia afirma em muitos lugares que Moisés foi o autor da maior parte ou de todo o Pentateuco. Defenderíamos a autoria paulina das epístolas de Paulo e assim por diante. Mas quando os livros são anônimos, parece-me que talvez seja um exercício interessante tentar adivinhar quais podem ser os autores, mas é realmente um exercício de adivinhação e não é essencial para o livro.

Se fosse essencial, minha opinião seria que o Espírito Santo teria inspirado os escritores a indicar quem foram os autores ou quem foi o autor. Em termos da data de composição, novamente, não sabemos realmente, mas essas referências até hoje parecem ter passado da vida de Josué. Na verdade, esse é realmente o caso no final do livro.

Diz, versículo 31, capítulo 24, Israel serviu ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e conheceram toda a obra que o Senhor fez por Israel. Então, foi claramente escrito depois que a forma final do livro foi claramente escrita depois da época de Josué, mas, novamente, não sabemos realmente. Várias das referências até hoje indicariam talvez a época de Samuel.

Há uma referência no capítulo 6 a Raabe vivendo em Jericó até hoje e, a menos que ela mesma tenha vivido vários séculos, parece que foi escrito rapidamente após os eventos do livro de Josué. Porém, não tenho muita certeza disso porque no livro de Oséias, capítulo 3, versículo 5 diz que na época de Oséias, que é no século 8 aC, ano 700, menciona a casa de Davi ou não menciona a casa de David, menciona que o próprio David está vivo e isso é claramente uma referência à casa de David, à linhagem de David. Portanto, a referência em Oséias a Davi é claramente aos descendentes de Davi e talvez esse seja o caso aqui também.

A resposta curta é que também não sabemos a data em que foi escrito. Falaremos sobre o contexto histórico do livro a data dos acontecimentos do livro a data de escrita pode ter sido posterior mas a data dos acontecimentos. Você vê o mapa aqui e, apenas para começar a discussão, há uma referência importante.

Sinto muito, começarei novamente com a data de Josué e todos os eventos no livro de Josué dependem da compreensão de quando ocorreu a data do êxodo para fora do Egito.

Há uma grande discussão sobre isso, você encontrará na literatura duas datas principais, visto que a data tradicional depende de uma referência chave em 1 Reis 6, versículo 1, se você quiser voltar a isso, direi algumas coisas sobre isso.

Assim, em 1 Reis 6, o contexto aqui é agora, anos depois, nos dias de Salomão, quando Salomão estava lançando os alicerces do templo. Aqui está o que diz 1 Reis 6, versículo 1 “no 480º ano depois que o povo de Israel saiu da terra do Egito”.

Prossegue dizendo que no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Ziv, que era o segundo mês, ele começou a construir a casa do Senhor. Então, está nos dizendo que quando Salomão lançou os alicerces do templo, isso ocorreu 480 anos após a morte de Salomão.

Agora sabemos com bastante precisão quando Salomão viveu e qual teria sido a data disso. Em seu quarto ano, teria sido cerca de 966 AC 967. E assim, você retrocede 480 anos e chega ao ano 1446 AC E assim, a visão tradicional tem sido que Israel emigrou para fora do Egito e subiu em direção à terra de Canaã em 1446. E 40 anos depois, quando eles finalmente entraram sob o comando de Josué, teria sido por volta de 1406. 1400 é um bom número redondo para isso.

O problema é que quando a arqueologia começou a descobrir coisas no Médio Oriente há cerca de 100 anos, no início do século XX. Tornou-se claro que havia uma enorme camada de destruição em todo o Mediterrâneo oriental, destruição de cidades, deslocamento de povos e migrações, e assim por diante. E foi quase como um colapso civilizacional e foi quase como o rescaldo de uma guerra nuclear em que a vida teve que começar de novo. Isso geralmente foi datado por volta de 1200 aC

Recentemente, talvez algumas décadas depois, em 1100, mas diremos que 1200 é um bom número redondo para isso, e isso geralmente é visto pelos arqueólogos agora como o fim do que é chamado de Idade do Bronze Final. 1200 aC, um pouco depois do início da chamada Idade do Ferro. E assim, à medida que as cidades começavam a ser descobertas, algumas dessas camadas de destruição daquela época foram atribuídas aos israelitas que vieram destruir as cidades de Canaã.

Há uma referência em uma estela egípcia do rei de Merenptah, datada de cerca de 1208, referenciando Israel como um povo na terra de Canaã. Então, isso mostra claramente que os egípcios os reconheceram como estando fora do Egito e isso reforçaria a visão de que talvez eles tivessem acabado de sair. Existem bons evangélicos na corrente principal da erudição crítica que aceitariam a data posterior. Os evangélicos estão divididos igualmente entre as duas datas. Portanto, não há uma questão de sua confiabilidade como estudioso ortodoxo ou de qual data você escolhe. A minha opinião é que a data anterior é a mais provável por diversas razões.

Uma é que esta referência em Reis. Os estudiosos que veem isso mais tarde veem os 480 anos como um número simbólico pensando em talvez 12 ciclos de 40 anos de gerações. Então, 12 vezes 40 é 480 e se você ver uma geração como uma geração real, a expectativa de vida das pessoas seria talvez mais próxima de 20 ou 25 anos. Você pode comprimir isso, no entanto, na minha opinião, a forma como o versículo diz é uma data bastante precisa, porque fala sobre o 480º ano depois que as pessoas saíram do Egito no 4º ano. O reinado de Salomão no mês de Ziv foi o segundo mês. Então, parece que realmente está tentando ser uma data de calendário e não usando um número simbólico, mas nos dando um número real com anos, meses e até mesmo com esse nível de precisão.

Uma coisa que você também pode ver nas discussões sobre a data do êxodo é que se você somar os anos de todos os juizes no livro dos Juizes, fulano se tornou juiz e a terra julgou por tantos anos a terra Se você descansou por 40 ou 80 anos, você obtém números maiores do que cabem em qualquer categoria. Você tem números maiores do que os 400 anos entre Josué e, digamos, o Rei Davi. E assim, em ambos os casos, você tem que comprimir o reinado dos juizes e o mandato dos juizes. Acho que a questão é que se você ler atentamente o livro dos Juizes, veremos que os juizes eram, os juizes individuais não eram necessariamente responsáveis por toda a terra. Às vezes há conflitos regionais sob este ou aquele juiz. E assim, eles podem ter se sobreposto no que estava acontecendo, pode não ter sido consecutivo cronologicamente.

Qualquer visão do êxodo, seja a visão anterior ou posterior, tem que comprimir alguns desses números. E então, minha opinião é que a data anterior é a melhor. Então, eu veria novamente um número redondo final da morte de Moisés por volta de 1406 ou 1400.

O mandato de Josué provavelmente é a referência à duração dos eventos no livro de Josué, cerca de 30 anos, 5-7 anos de batalhas ativas e depois outros 25 anos ou mais de união das coisas, estabelecimento na terra e assim por diante. Então isso seria um pouco sobre a data dos eventos.

O mapa que desenhei aqui pretende mostrar o contexto geográfico e histórico, então deixe-me tentar explicar: este mapa representa 3.000 anos de história do Antigo Testamento. Então, eu tenho os hititas, o Império Hitita reinou nesta parte da área por algumas centenas de anos, de 1.400 a 1.200 aC. Os assírios e os babilônios estavam constantemente indo e voltando uns com os outros. Houve um tempo em que os assírios eram dominantes e a maioria das coisas neste mapa estavam sob o domínio do Império Assírio. Então a sorte deles diminuiu e a sorte dos babilônios aumentou. Os persas, no final do período, conquistaram os babilônios e mantiveram o domínio até que Alexandre, o Grande, conquistou o Oriente Próximo por volta de 330 aC.

O poder dos egípcios estava principalmente no terceiro e segundo milênios aC, nos anos 3.000, 2.000, até cerca de 1.000. Portanto, nem tudo aqui existe com igual poder ao mesmo tempo, isso representa cerca de 3.000 anos de história do Antigo Testamento. Os rótulos que dei em letras maiúsculas em vermelho são os principais impérios mundiais nestes diferentes séculos, o azul . As potências e nações regionais mais pequenas, tendo como pano de fundo as quais Israel viveu a sua vida principalmente ao longo da sua história. Então, esta é Aram, a capital era Damasco. O nome moderno destes países está em verde, então é Síria e é a mesma Damasco de que ouvimos falar nas notícias hoje em dia.

Os amonitas viviam a leste do rio Jordão. Este é um mapa ruim aqui, o Jordão é muito mais longo do que isso. Os moabitas viviam a leste do Mar Morto e os edomitas viviam a sudeste do Mar Morto. Os midianitas estavam aqui na parte noroeste do deserto da Arábia. Esta é a Península do Sinai onde os israelitas saíram do Egito para o Sinai e subiram para a terra de Canaã.

Eventualmente Abraão emigrou de Ur, provavelmente no sul da Mesopotâmia, alguns dizem mais ao norte, mas se ele está no sul ele migra aqui para a cidade de Harã e é daqui que ele recebe o chamado para descer para a terra de Canaã.

Então, este é o pano de fundo. Então, você lembra que em Gênesis Deus chama, Abraão já está migrando com seu pai Terá e sua família e eles estão em Harã. Deus chama Abraão para ir para a terra prometida e então ele leva sua família para cá. Abraão se estabelece aqui e seu filho Isaque e Jacó moram aqui. Os 12 filhos de Jacó, José, você conhece as histórias.

Eles acabam no Egito por causa da fome. José surge na casa do Faraó durante 400 anos de escravidão no Egito e depois Moisés é levantado para tirar o povo do Egito, através do Mar Vermelho. Em algum lugar no Monte Sinai, eles obtêm os Dez Mandamentos e a lei no Monte Sinai. Por fim, eles partiram para a terra de Canaã. A terra de Canaã seria toda esta área aqui.

Eles enviam os espiões para a terra, Números 13 e 14. Os espiões voltam com um relatório ruim. O povo reclama e Deus os condena a vagar pelo deserto por 40 anos.

Eles terminam no final desse tempo aqui, a leste do rio Jordão, a leste de Jericó e Jerusalém. É aqui que o livro de Deuteronômio se desenrola. Deuteronômio contém os discursos finais de Moisés. Moisés não vai cruzar o Jordão com o povo por causa do pecado que cometeu em Números capítulo 20. Então, você tem aqui os discursos finais de Moisés.

Então, no livro de Josué, começa aqui também e então a ação nos leva a Canaã. Ela se desdobra para o sul e para o norte e o povo vai se estabelecendo na terra que Deus havia prometido.

Então esse é o contexto histórico e geográfico do livro . Voltaremos para nos referirmos mais a isso, mas esta é uma espécie de introdução geral a isso

Este é o Dr. David Howard e seus ensinamentos sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão número um Introdução a Josué Parte um, Josué, Data e Autoria.